

DIRETOR: ANA CRISTINA GIL
 EDITOR: ADOLFO FIALHO
 EQUIPA EDITORIAL: ANA DIOGO,
 CATHARINA RODRIGUES,
 LEONOR SAMPAIO DA SILVA,
 MAGDA CARVALHO,
 MARIA DA LUZ CORREIA,
 SUZANA NUNES CALDEIRA

JULHO DE 2021 • nº 43

AGORA

JORNAL
 DA FACULDADE
 DE CIÊNCIAS SOCIAIS
 E HUMANAS
 DA UNIVERSIDADE
 DOS AÇORES

Página Facebook: <https://www.facebook.com/Agora-1851778665043178> | Email: agora.fcsh@gmail.com

Nota de abertura

De partida para férias...

Concluído mais um ano letivo na UAc, já de malas prontas para férias, o AGORA foi espreitar algumas das muitas e interessantes iniciativas que ainda vão acontecendo na UAc e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH).

Antes da esperada partida, a rubrica *Agora* foi espreitar o calendário académico para o próximo ano letivo enquanto a rubrica *Ágora* ouviu os propósitos do ESCUTA, um projeto emancipatório de inovação pedagógica no ensino do Serviço Social na UAc.

A *Conversa Escrita* deste mês partilha as memórias e os projetos de Margarida Lalande, reconhecida professora e investigadora da FCSH recentemente aposentada, no rescaldo de 4 décadas de dedicação à UAc.

E em maré de despedidas e memórias, *Agora* é *moda* despede-se das reflexões sobre a posição dos nossos retângulos na ordem informática das coisas, em webinários de pantufas, a estudante ERASMUS María José Pagés despede-se dos pequenos grandes detalhes da sua passagem pela ilha em *Agora é hora* e, em *Alumni*, Melânia Castro, nossa antiga aluna, partilha especiais memórias da sua passagem pela UAc.

ADOLFO FIALHO
 (DOCENTE DA FCSH)

Ágora

ESCUTA: um projeto de inovação pedagógica na UAc

O Projeto ESCUTA é uma parceria estratégica transnacional - Açores-Espanha-França-, financiada pelo Programa Erasmus+ que consolidou uma Rede Colaborativa entre Universidades (UAc e UEX), ONG's (Kairós; EBR; Clas Sol Violette) e comunidades locais. Está a permitir o desenvolvimento de diversos contextos e ambientes de ensino-aprendizagem emancipatória potenciadores do desenvolvimento de 'competências sociais e emocionais' de alunos universitários. De acordo com o Código Deontológico dos Assistentes Sociais, estes, no seu exercício profissional devem comprometer-se com "a capacidade de emancipação de famílias, pessoas e comunidades". Para que este desiderato seja possível é necessário um ensino/aprendizagem que inclua "inteligências múltiplas" e que se tenha presente que "não existe justiça social global sem justiça cognitiva global". O projeto foi concebido neste contexto, através do diálogo entre organizações da sociedade civil e universidades, com o objetivo de superar a ausência de interconhecimento entre estes atores sociais, mas tam-



"O Projeto visa "desenvolver competências sociais e emocionais" de alunos universitários", explica Eduardo Marques.

bém ultrapassar a discrepância entre a teoria e a prática. Apos-tou-se numa "pedagogia centrada nas ecologias de saberes, privilegiando um diálogo entre conhecimentos científicos e conhecimentos artesanais". Estão a ser criadas pontes que permitem ultrapassar a falta de teorias que ajudem as organizações a refle-

tir analiticamente sobre as suas práticas e a clarificar métodos e objetivos. Novas oportunidades surgem e permitem a realização de aprendizagens em ambientes sociais diferentes da universidade convencional, permitindo que professores e alunos passem mais tempo juntos, dentro e fora da universidade a tentar resolver

problemas sociais complexos. Estamos juntos no "Corazonar"; enquanto agir criativo que visa a resolução de problemas e que se assume como uma responsabilidade pessoal acrescida de entender e mudar o mundo.

EDUARDO MARQUES
 (DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

Júlio Oliveira, aluno da FCSH, fala das suas viagens pela escrita, entre a UAc e a vida

página 2

Alumni

Melânia Castro recorda a Filosofia na UAc como um projeto para a vida

página 2

Conversa Escrita

Margarida Lalande faz um balanço de quatro décadas ao serviço da UAc

página 3

Agora

UAc prepara regresso às aulas

O *Agora* vai de férias em agosto, mas na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e em toda a Universidade dos Açores (UAc) a preparação do próximo ano letivo já está em andamento. Parte importante dessa preparação é a fixação do calendário letivo para 2021-2022. Assim, para o Ensino Universitário, podemos já contar com o início das aulas a 4 de outubro, com o primeiro semestre a terminar a 28 de janeiro de 2022 e o segundo semestre a ter lugar de 7 de março a 24 de junho. As férias de Natal decorrerão de 20 a 31 de dezembro; as de Carnaval de 28 de fevereiro a 2 de março e as da Páscoa de 11 a 18 de abril. Quanto a épocas de exame, e como já é habitual, as do 1.º se-

vo já está em andamento. Parte importante dessa preparação é a fixação do calendário letivo para 2021-2022. Assim, para o Ensino Universitário, podemos já contar com o início das aulas a 4 de outubro, com o primeiro semestre a terminar a 28 de janeiro de 2022 e o segundo semestre a ter lugar de 7 de março a 24 de junho. As férias de Natal decorrerão de 20 a 31 de dezembro; as de Carnaval de 28 de fevereiro a 2 de março e as da Páscoa de 11 a 18 de abril. Quanto a épocas de exame, e como já é habitual, as do 1.º se-



As aulas recomeçam a 4 de outubro.

mestre ocupam o mês de fevereiro e as do 2.º semestre o mês julho do próximo ano.

É ainda de lembrar que no próximo mês de setembro, de 13 a 21, há a época especial, que excepcionalmente este ano é alargada aos estudantes de qualquer ano curricular (inscrições em exames até ao máximo de três unidades curriculares), desde que cumpram as condições estipuladas pela UAc. Agora é descansar e recuperar energias. Boas férias!

ANA CRISTINA GIL
 (DOCENTE DA FCSH)